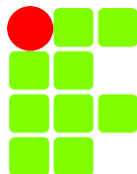




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PIAUÍ**

BOLETIM DE SERVIÇOS

ARTIGO 1º, INCISO II, DA LEI Nº 4.965, DE 05/05/1966.

EDIÇÃO EXTRA Nº 1, DE 13 DE JANEIRO DE 2025.

ELABORAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO A CARGO DA DIGEP

Av. Presidente Jânio Quadros, 330 – Santa Isabel – Teresina – PI CEP. 64.053-390 – Fone (086) 3131-1410



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
IFPI
Av. Jânio Quadros, 330, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390
Fone: (86) 3131-1443 Site: www.ifpi.edu.br

RESOLUÇÃO 1/2025 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 9 de janeiro de 2025.

Aprova a criação do curso de Especialização em Organizações, Sustentabilidade e Sociedade, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

A Presidente Substituta do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, no uso de suas atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução Normativa nº 59, de 20 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 23 de agosto de 2021, e considerando o processo nº 23172.000108/2025-92,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, **ad referendum**, a criação do curso de Especialização, **lato sensu**, em Organizações, Sustentabilidade e Sociedade, no IFPI, conforme anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LARISSA SANTIAGO DE AMORIM

Presidente Substituta do CONSUP

Documento assinado eletronicamente por:

- Larissa Santiago de Amorim, REITOR(A) - REI-SUB - REI-IFPI, em 09/01/2025 09:11:11.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/01/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 322122
Código de Autenticação: 196028e510





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROPI

Projeto Político Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu*

1. Identificação do projeto de Pós-Graduação *Lato Sensu*

1.1. Nome do curso:

Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) em Organizações, Sustentabilidade e Sociedade

1.2. Área do conhecimento (CNPq):

Ciências Sociais Aplicadas

1.3. Código da área do conhecimento (CNPq):

6.00.00.00-7

1.4. *Campus* de realização:

Pedro II

1.5. Dados do(a) servidor(a) proponente/Coordenador do curso:

Nome completo:

Laís Vieira Castro Oliveira

Graduação:

Administração de Empresas

Titulação máxima:

Mestrado

()

Mestrado + RSC III

()

Doutorado

(X)

Área da titulação máxima:

Administração e Controladoria

Link do currículo *lattes*:

<http://lattes.cnpq.br/5978536399183873>

Endereço:

Rua Antonino Martins de Andrade, 750, Engenho Novo, Pedro II - Piauí, CEP: 64.255-000.

Cidade:	Estado:			
Pedro II	Piauí			
CPF:	Matrícula SUAP:			
01642498343	3007493			
Telefone (s) com DDD (WhatsApp):				
(85)999594230				
E-mail Institucional:				
lais.castro@ifpi.edu.br				
2. Composição do colegiado:				
Presidente:				
Laís Vieira Castro Oliveira				
Membro:				
Clayton Robson Moreira da Silva				
Membro:				
Angélica Pereira Soares				
Membro:				
Newton Geraldo Machado				
Membro:				
Jéssica Oliveira Soares				
3. Dados do Vice-coordenador do curso:				
Nome completo:				
Clayton Robson Moreira da Silva				
Graduação:				
Ciências Contábeis e Administração				
Titulação máxima:				
Especialização	Especialização +	Mestrado	Mestrado +	Doutorado
()	RSC II	()	RSC III	(X)
	()		()	
CPF:			Matrícula SUAP:	
04468423382			3007484	
E-mail institucional:			Telefone (s) com DDD (WhatsApp):	

clayton.silva@ifpi.edu.br	(88) 996291560
4. Caracterização do curso	
4.1. Justificativa:	
<p>A justificativa para o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Especialização em Organizações, Sustentabilidade e Sociedade do IFPI - Campus Pedro II, Piauí, está embasada nas necessidades regionais, na importância do desenvolvimento sustentável e no fortalecimento das instituições locais. Pedro II, conhecida por sua rica diversidade cultural, histórica e natural, além da produção de opalas e do turismo sustentável, necessita de profissionais capacitados para enfrentar os desafios econômicos, sociais e ambientais de forma integrada. O curso proposto tem como objetivo formar especialistas que possam atuar na promoção de práticas sustentáveis em organizações, contribuindo para o desenvolvimento econômico e a preservação dos recursos naturais e culturais da região.</p> <p>A sustentabilidade é uma demanda tanto global quanto local, e a formação de profissionais capazes de elaborar soluções inovadoras para equilibrar o desenvolvimento econômico, a responsabilidade ambiental e a justiça social é essencial. O curso de Especialização em Organizações, Sustentabilidade e Sociedade responde a essa demanda ao oferecer uma capacitação que promove uma visão crítica e prática sobre as interações entre sociedade, organizações e meio ambiente, permitindo o desenvolvimento de políticas e estratégias voltadas para o crescimento sustentável de Pedro II e do estado do Piauí.</p> <p>Além disso, o curso visa fortalecer os setores público, privado e o terceiro setor, especialmente em áreas-chave como o turismo, o arranjo produtivo local da opala, a agricultura e o artesanato, que têm grande relevância econômica para Pedro II. Ao focar em sustentabilidade, a especialização busca capacitar profissionais que possam implementar soluções inovadoras e sustentáveis em empresas, organizações da sociedade civil e instituições públicas, contribuindo para o desenvolvimento local de maneira responsável e inclusiva.</p> <p>No contexto educacional e profissional, as relações entre organizações e o meio ambiente tornam-se cada vez mais complexas, e as mudanças climáticas, juntamente com as demandas sociais, exigem um novo perfil de profissional. O curso proposto oferece uma formação</p>	

interdisciplinar que integra gestão organizacional, responsabilidade socioambiental e inovação sustentável, preparando os alunos para enfrentar esses desafios e contribuir de forma efetiva para a sustentabilidade das organizações e da sociedade.

O município de Pedro II, por sua vez, oferece um cenário propício para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação nas áreas de sustentabilidade, gestão e desenvolvimento social. O curso de especialização busca fomentar a criação de soluções aplicadas e inovadoras, com a possibilidade de projetos que beneficiem diretamente a comunidade local e incentivem a prática de ações sustentáveis em diferentes setores.

Por fim, o curso posiciona Pedro II em um cenário global de debates sobre sustentabilidade e responsabilidade social, conectando a realidade local com práticas e teorias internacionais. Essa inserção é essencial para que os alunos possam compreender como as tendências globais impactam a realidade regional e como as soluções locais podem ter um impacto positivo e mais amplo. Dessa forma, o curso de Especialização em Organizações, Sustentabilidade e Sociedade contribuirá para o fortalecimento das capacidades locais em promover o desenvolvimento sustentável, preparando profissionais para atuar em um cenário cada vez mais complexo e interconectado.

4.2. Objetivo Geral:

Formar especialistas capazes de desenvolver e implementar soluções inovadoras e sustentáveis em organizações dos setores público, privado e do terceiro setor, com enfoque no desenvolvimento econômico, social e ambiental.

4.3. Objetivos Específicos:

- Integrar aspectos econômicos, sociais e ambientais para soluções sustentáveis nas organizações e na sociedade;
- Aplicar práticas de sustentabilidade em Pedro II e Piauí, fortalecendo o turismo e atividades econômicas locais;
- Desenvolver políticas organizacionais alinhadas às demandas globais de sustentabilidade;
- Promover pesquisas e projetos que gerem soluções sustentáveis para a comunidade local.
- Estimular o empreendedorismo sustentável para gerar valor econômico, social e ambiental.

4.4. Tempo de duração (em meses):

18 meses
4.5. Público alvo:
Graduados em Administração, Ciências Contábeis, Economia, Turismo, Ciências Biológicas, Gestão Ambiental e áreas afins.
4.6 Modalidade:
(X) Presencial () EAD
4.7. Sistema de acesso/processo seletivo:
O processo seletivo será regulamentado por edital específico, conforme a Resolução Geral dos Cursos de Pós-Graduação do IFPI, com a oferta de 20 vagas, atendendo às demandas de cotas. A seleção ocorrerá por meio de análise curricular e entrevistas conduzidas por uma comissão julgadora composta por docentes permanentes deste campus, podendo incluir um profissional de referência na área do curso, seja de outro campus ou externo à instituição. Ressalta-se que uma avaliação escrita também pode ser adotada como critério de ingresso no curso.
4.8. Valor da taxa de inscrição do processo seletivo:
Gratuito
4.9. Número de vagas ampla concorrência:
15 vagas
4.10 Número de vagas cotas:
5 vagas , sendo 4 (20% do total de vagas) para candidatos que se autodeclararem pretos, pardos e indígenas (PPI) e 1 (5% do total de vagas) para candidatos PcD, conforme RESOLUÇÃO NORMATIVA 144/2022 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 25 de agosto de 2022.
4.11. Previsão de início:
2025.1
4.12. Previsão de término:
2026.1
4.13. Metodologia de funcionamento:
As metodologias de ensino adotadas no curso visam garantir a participação ativa dos alunos, facilitando o desenvolvimento de saberes necessários para a prática profissional e a aplicação de competências e habilidades em situações concretas de trabalho. As estratégias metodológicas serão implementadas para permitir uma avaliação contínua e sistemática, com foco na aprendizagem autônoma, explorando diversas situações e potencialidades.

O curso será ministrado nas dependências do IFPI – Campus Pedro II e ocorrerá às terças e quintas, das 18h às 22h, conforme o calendário acadêmico, com duração total de 18 meses. As disciplinas serão ministradas por meio de aulas teóricas e práticas, seguindo os critérios metodológicos definidos pelos professores.

O curso utilizará diversas ferramentas metodológicas, como exposições, trabalho em grupo, debates, estudos de caso, seminários, palestras, pesquisas e visitas técnicas, para promover uma aprendizagem dinâmica e interativa. Serão empregados recursos auxiliares, incluindo computadores, data show, quadro branco, internet, laboratórios, vídeos, artigos científicos e atividades práticas. A integração entre teoria e prática será enfatizada, especialmente durante as atividades de estudos de caso e aulas práticas, proporcionando aos alunos uma experiência formativa que alia conhecimento teórico a situações reais de trabalho.

A pós-graduação terá duração total de 18 meses, com 12 meses de aulas presenciais e 6 meses para a elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O TCC poderá ser entregue até o 18º mês, permitindo que aqueles que ainda não concluíram todas as atividades e disciplinas possam finalizar dentro do prazo estipulado.

4.14. Sistema de avaliação / Requisitos para concessão dos certificados:

O desempenho do discente será avaliado com base em seu rendimento escolar e frequência em todas as atividades curriculares, com notas atribuídas de 0 a 10, permitindo uma casa decimal, conforme a Organização Didática do IFPI. Será aprovado o aluno que alcançar média semestral igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina, sendo sua situação registrada como "Aprovado" no diário de classe e controle acadêmico. O aluno será reprovado se obtiver média inferior a 7,0 ou frequência abaixo de 75%, sendo registrado como "Reprovado por nota" ou "Reprovado por falta", respectivamente. Não haverá prova final ou recuperação. Não será permitida a oferta de disciplinas especiais para alunos reprovados; eles deverão aguardar a próxima oferta da disciplina, sem garantia de disponibilidade pela instituição, assumindo a responsabilidade pela reprovação. Caso o discente seja reprovado em mais de uma disciplina, será desligado do curso automaticamente. Não será permitido reaproveitamento ou certificação de conhecimentos para dispensa de componentes curriculares. A quantidade e o modelo das atividades serão definidos pelo professor, que também determinará o cálculo da média final da disciplina. Para receber o certificado de conclusão, o aluno

deve ser aprovado em todas as disciplinas, cumprir a frequência mínima de 75% em cada uma e ser aprovado na apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

4.15. Aproveitamento de estudos:

Não há.

4.16. Trabalho final:

O aluno deverá elaborar um artigo científico como trabalho de conclusão e alcançar, no mínimo, a nota 7,0, a partir da avaliação de uma banca presencial composta pelo(a) orientador(a) e mais dois membros com titulação igual ou superior à pretendida pelo aluno. Será permitida a inclusão de um(a) coorientador(a), desde que este seja docente ou TAE do IFPI com titulação mínima de mestre, mediante anuência do orientador e do aluno, e com comunicação prévia à coordenação. Cada membro da banca atribuirá uma nota de 0 a 10, com uma casa decimal, e a média aritmética das notas será calculada. Para obter o certificado, o aluno deve comprovar a submissão do artigo a uma revista ou periódico indexado com classificação Qualis mínima B2, em coautoria com o(a) orientador(a). Caso algum membro da banca, especialmente um membro externo, não possa participar presencialmente, será possível, mediante análise, realizar a avaliação a distância por meio de uma ficha enviada pela coordenação ou por videoconferência.

4.17. Disciplinas/CH/Docente/Titulação/regime de trabalho/Campus/Número de orientandos:

Nº	Disciplina	CH	Docente	Titulação	Regime de trabalho	Campus	Número Inicial de Orientandos
1	Sustentabilidade e Organizações das Novas Economias	30	Jéssica Oliveira Soares	Mestra	DE	Pedro II	2
2	Trabalho e Organizações na Contemporaneidade	30	Angélica Pereira Soares	Mestra	DE	Pedro II	2
3	Gestão Estratégica nas Organizações	30	Newton Geraldo Machado	Mestre	DE	Pedro II	2
4	Gestão Organizacional e Meios Adequados de Solução de Conflitos	30	Fernando Fortes Said Filho	Doutor	DE	Pedro II	2
5	Marketing, Sustentabilidade e Sociedade	30	Lais Vieira Castro Oliveira	Doutora	DE	Pedro II	2
6	Governança e Desenvolvimento Sustentável	30	Milene Ribas da Costa	Doutora	DE	Pedro II	2
7	Inovação Sustentável	30	Carlos Dias Chaym	Doutor	DE	Pedro II	2

8	Cadeia de Suprimentos e Relações com os Stakeholders	30	Laudinéia Pontes dos Santos	Mestrado	40h	Pedro II	2
9	Empreendedorismo, Inovação e Criação de Novos Negócios	30	Edmilson da Costa Silva	Especialista	DE	Pedro II	2
10	Metodologia da Pesquisa	30	Clayton Robson Moreira da Silva	Doutor	DE	Pedro II	2
11	Seminários de Pesquisa	60	Laís Vieira Castro Oliveira	Doutora	DE	Pedro II	-
12	Trabalho de Conclusão de Curso	60	Clayton Robson Moreira da Silva	Doutor	DE	Pedro II	-
Carga horária total		420	-	-	-	-	20

4.18. Disciplinas Ementas e bibliografias:

Nº	DISCIPLINA	EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS
1	<p>Sustentabilidade e Organizações das Novas Economias</p> <p>Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: 0h Número de Créditos: 2</p>	<p>Ementa: Desenvolvimento Sustentável. Responsabilidade socioambiental corporativa. Gestão dos ODS nas organizações. Fundamentos de ESG. Novas economias: economia circular, economia donut, economia regenerativa, economia solidária, economia colaborativa, comércio justo. Organizações das novas economias: negócios de impacto socioambiental, empresas b, organizações do terceiro setor, empreendimentos econômicos solidários.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. PR 2030: Ambiental, social e governança (ESG) - Conceitos, diretrizes e modelos de avaliação e direcionamento para organizações. Rio de Janeiro: ABNT, 2022.</p> <p>BARKI, E.; COMINI, G. M.; TORRES, H. G. Negócios de impacto socioambiental no Brasil: como empreender, financiar e apoiar. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019. 376 p.</p> <p>FRANÇA FILHO, G. C. D.; RIGO, A. S.; SOUZA, W. J. D. A reconciliação entre o econômico e o social na noção de empresa social: limites e possibilidades (no contexto brasileiro). Organizações & Sociedade, v. 27, n. 94, p. 556-584, 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/1984-9270948.</p> <p>FRANÇA FILHO, G.; EYNAUD, P. Solidariedade e organizações: pensar uma outra organização. Salvador: EDUFBA, 2020.</p> <p>FRANÇA FILHO, G. C. Economia e desenvolvimento. Salvador: UFBA, 2019.</p> <p>LAURSEN, E. et al. (Org.). Negócios de impacto socioambiental no Brasil: conceitos e reflexões de A a Z. Rio de Janeiro: [s.n.], 2021. Disponível em: http://cemp.iag.puc-rio.br/nisdeaaz/. Acesso em: 9 jul. 2024.</p> <p>MARINS, J. A era do impacto: o movimento transformador massivo da liberdade, das novas economias, dos empreendedores sociais e da consciência da humanidade. 1. ed. Curitiba: Voo, 2019.</p> <p>PETRINI, M.; SCHERER, P.; LÉA, B. Modelo de Negócios com Impacto Social. Revista de Administração de Empresas, v. 56, n. 2, p. 209-225, 2016.</p>

		<p>RAWORTH, K. Economia Donut: uma alternativa ao desenvolvimento a qualquer custo. Rio de Janeiro: Zahar, 2019.</p> <p>SACHS, I. Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>SINGER, P. Introdução à Economia Solidária. 1. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.</p> <p>PIPE SOCIAL. O que são negócios de impacto: características que definem empreendimentos como negócios de impacto. São Paulo: ICE, 2019.</p> <p>SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.</p> <p>YUNUS, M. O banqueiro dos pobres. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>ZAOUAL, H. Nova Economia das Iniciativas Locais: uma introdução ao pensamento pós-global. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.</p>	
2	<p>Trabalho e Organizações na Contemporaneidade</p> <p>Carga horária teórica: 26h Carga horária prática: 4h Número de Créditos: 2</p>	<p>Ementa: Discursos e práticas da gestão de pessoas nas organizações. Subjetividade e trabalho na contemporaneidade. Poder e controle no ambiente organizacional. Transformações do mundo do trabalho: do fordismo à plataformação. O trabalho no contexto brasileiro.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>ABÍLIO, L. Empreendedorismo, autogerenciamento subordinado ou viração? Uberização e o trabalhador just-in-time na periferia. Contemporânea, v. 11, n. 3, p. 933-955, 2021. DOI: https://doi.org/10.4322/2316-1329.2021023.</p> <p>ANTUNES, R. Desenhando a nova morfologia do trabalho no Brasil. Estudos Avançados. v. 28, n. 81, p. 39-53, 2014.</p> <p>CARVALHO, C. A.; VIEIRA, M. M. F. O Poder nas Organizações. São Paulo: Thomson, 2007.</p> <p>FRANCO, D. S.; FERRAZ, D. L. da S. Uberização do trabalho e acumulação capitalista. Cadernos EBABE.BR, v. 17, Edição Especial, p. 844-856, 2019. http://dx.doi.org/10.1590/1679-395176936</p> <p>GAULEJAC, V de. Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. 3. ed. Aparecida, SP: Ideias e Letras: 2007.</p> <p>MARQUES, L (org.) Trajetórias da informalidade no Brasil contemporâneo. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2021.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ABÍLIO, L. C. Uberização e juventude periférica: Desigualdades, autogerenciamento e novas formas de controle do trabalho. Novos Estudos CEBRAP, v. 39, n. 3, p. 579-597, 2020. https://doi.org/10.25091/s01013300202000030008</p> <p>DOURADO, D. P.; CARVALHO, C. Qualidade de Vida no Trabalho ou Controle do Homem no Trabalho? Cadernos EBAPE.BR, v.4, n. 4, p. 1-15, 2006.</p>	

		<p>FARIA, J. H; MENEGHETTI, F. K. O Sequestro da Subjetividade. In: LEAL, A. P; et al. Análise crítica das teorias e práticas organizacionais. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>GROHMANN, R. (org.). Os laboratórios do trabalho digital. São Paulo: Boitempo, 2021.</p> <p>JOST, R.; FERNANDES, B.; SOBOLL, L. A. A Subjetividade do Trabalhador nos Diferentes Modelos de Gestão. In: SOBOLL, L. A; FERRAZ, D. L. S. (Org.). Gestão de Pessoas: armadilhas da organização do trabalho. São Paulo: Atlas, 2014. pp.48-66.</p> <p>HAN, B-C. Psicopolítica: o neoliberalismo e as novas técnicas de poder. Belo Horizonte, MG: Áyiné, 2018.</p>
3	<p>Gestão Estratégica nas Organizações</p> <p>Carga horária teórica: 26h Carga horária prática: 4h Número de Créditos: 2</p>	<p>Ementa: Introdução à Gestão Estratégica. Estratégia em Organizações Públicas, Privadas e do Terceiro Setor. Análise do Ambiente Externo e Interno. Formulação da Estratégia Organizacional. Definição de Missão, Visão e Valores. Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças). Estratégias de Crescimento (Interno e Externo). Estratégias Competitivas. Estrutura Organizacional e Implementação da Estratégia. Monitoramento e Controle Estratégico. Inovação e Mudança Organizacional. Estratégias de Marketing e Vendas. Gestão de Recursos Humanos e Estratégia. Ética e Sustentabilidade nas Organizações.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>ANDRADE, A. R. de. Planejamento estratégico: formulação, implementação e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>CRUZ, T. Planejamento estratégico: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>FISCHMANN, A. A. Planejamento estratégico na prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>FERNANDES, P. M. Planejamento estratégico: teorias, modelos e processos. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CRUZ, T. Manual de planejamento estratégico: ferramentas para desenvolver, executar e aplicar. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>GRACIOSO, F. Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>LUCENA, M. D. da S. Planejamento Estratégico de Recursos Humanos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>MÜLLER, C. J. Planejamento estratégico, indicadores e processos: uma integração necessária. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>OLIVEIRA, D. de P. R. de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 35. ed. São Paulo: Atlas, 2023.</p>
4	<p>Gestão Organizacional e Meios Adequados de Solução de Conflitos</p>	<p>Ementa: Teoria do conflito. Acesso à justiça, Poder Judiciário e mecanismos adequados de pacificação social. Autocomposição e heterocomposição. Princípios informadores dos mecanismos consensuais. Meios de resolução de divergências: negociação, conciliação, mediação, arbitragem e jurisdição. O conflito na Administração Pública. Atividade empresarial e a solução de questões trabalhistas.</p>

	<p>Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: 0h Número de Créditos: 2</p>	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FISHER, R.; URY, W. Como chegar ao sim: como negociar acordos sem fazer concessão. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.</p> <p>HAMMOND, J. S.; KEENEY, R. L.; RAIFFA, H. Decisões inteligentes: somos movidos a decisões. Como avaliar alternativas e tomar a melhor decisão. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.</p> <p>SAID FILHO, F. F. Mediação e Poder Judiciário: os desafios à efetiva implementação e as propostas de melhoria para a solução consensual de conflitos no âmbito dos Tribunais e fora dele. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2022.</p> <p>SALLES, C. A.; LORENCINI, M. A. G.; SILVA, P. E. A. (Coord.). Negociação, mediação e arbitragem: curso para programas de graduação em direito. São Paulo: Método, 2012.</p> <p>ZANETI JR., H.; CABRAL, T. N. X. (Org.). Justiça multiportas: mediação, conciliação, arbitragem e outros meios de solução adequada de conflitos. 2. ed. Salvador: JusPodivm, 2018..</p> <p>WEISS, J. Negociações eficazes. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CALMON, P. Fundamentos da conciliação e da mediação. 3. ed. Brasília: Gazeta Jurídica, 2015.</p> <p>CAPPELLETTI, M.; GARTH, B. Acesso à justiça. Porto Alegre: Fabris, 1988.</p> <p>SADEK, M. T. A. Acesso à justiça: um direito e seus obstáculos. Revista USP: Dossiê Justiça Brasileira, n. 101, p. 79-101, 2014.</p> <p>SALES, L. M. M.; CHAVES, E. C. C. Conflito, poder judiciário e os equivalentes jurisdicionais: mediação e conciliação. Revista da AJURIS, v. 41, n. 134, p. 391-415, 2014.</p> <p>SANTOS, B. S. Para uma revolução democrática da justiça. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>WATANABE, K. A mentalidade e os meios alternativos de solução de conflitos no Brasil. In: GRINOVER, A. P.; WATANABE, K.; LAGRASTA NETO, C. (Coord.). Mediação e gerenciamento do processo: revolução na prestação jurisdicional. São Paulo: Atlas, 2008. p. 6.</p>
5	<p>Marketing, Sustentabilidade e Sociedade</p> <p>Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: 0h Número de Créditos: 2</p>	<p>Ementa: Marketing e Sustentabilidade. Teorias do consumo e sociedade. Problemas ambientais da atualidade. Marketing e sustentabilidade. Os componentes do <i>marketing mix</i> sustentável. O produto ecológico. Responsabilidade social e Marketing. <i>Greenwashing</i>. O profissional de marketing frente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>DAHLSTROM, R. Gerenciamento de marketing verde. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>PAIVA, T.; PROENÇA, R. Marketing verde. São Paulo: Almedina Brasil, 2011.</p>

		<p>KOTLER, P; ROBERTO, E. L. Marketing social: estratégias para alterar o comportamento público. Rio de Janeiro: Campus, 1992.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. Responsabilidade social e empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>COSTA FILHO, F. C. da; OLIVEIRA, L. V. C.; LIMA, D. S. V. R.; SILVA, C. R. M. da. Consumo sustentável: evolução da produção científica e agenda de pesquisa. REUNIR: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade, v. 11, n. 1, p. 56-67, 2021.</p> <p>FRIEND, G. O segredo das empresas sustentáveis. Lisboa: Centro Atlântico, 2009.</p> <p>LEE, N. R.; KOTLER, P. Marketing social: influenciando comportamentos para o bem. São Paulo: Saraiva, 2019.</p> <p>OTTOMAN, J. A. As novas regras do marketing verde. São Paulo: Makron Books, 2011.</p> <p>ZENONE, Luiz Cláudio. Marketing social. São Paulo: Cengage, 2006.</p>
6	<p>Governança e Desenvolvimento Sustentável</p> <p>Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: 0h Número de Créditos: 2</p>	<p>Ementa: Estado, Sociedade e Democracia. Governo, Governança e Governabilidade. Princípios da Governança Pública. Estado e Desenvolvimento Sustentável. Problemas Públicos e Construção de Agendas Governamentais. Políticas Públicas Sustentáveis. Governança Democrática e Desenvolvimento Local Sustentável. Governança Corporativa. <i>Environmental, Social, and Governance</i> (ESG). Governança Aplicada ao Terceiro Setor. Governança Colaborativa.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>ARRETCHE, M. Federalismo e políticas sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. In: SARAIVA, E. & FERRAREZI, E. (org.) Políticas Públicas: coletânea. ENAP, 2 v. p. 91-110, 2006. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/jspui/handle/1/2915</p> <p>BARBIERI, J. C. Desenvolvimento Sustentável: das origens à Agenda 2030. Petrópolis: Editora Vozes, 2020.</p> <p>BATISTA, M.; DOMINGOS, A.; VIEIRA, B. Políticas públicas: modelos clássicos e 40 anos de produção no Brasil. BIB - Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, n. 94, p. 1-25, 2021. Disponível em: https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/article/view/179</p> <p>BOBBIO, N. Estado, Governo, Sociedade: fragmentos de um dicionário político. São Paulo: Paz & Terra, 2017.</p> <p>BRESSER-PEREIRA, L. C. A Construção Política do Brasil: Sociedade, Economia e Estado desde a Independência. 4. ed. São Paulo: Editora 34, 2021.</p> <p>BUTA, B. O.; TEIXEIRA, M. A. C. Governança pública em três dimensões: conceitual, mensural e democrática. Organizações & Sociedade, v. 27, p. 370-395, 2020.</p> <p>CADER, V.; VILLAC, T. Governança e Sustentabilidade: um elo necessário no Brasil. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2022.</p>

		<p>ETZIONI, A. Mixed scanning: a “third” approach to decision-making. Public Administration Review, v. 27, n. 5, p. 385-392, 1967. Disponível em: https://doi.org/10.2307/973394</p> <p>GANI, A. Governance and growth in developing countries. Journal of Economic Issues, v. 45, n. 1, p. 19-39, 2011.</p> <p>MAGALHÃES, M. F. Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável: ASG+P. São Paulo: Atlas, 2023.</p> <p>SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>AL-NASER, M. H. Public governance and economic growth: conceptual framework. International Journal of Business Ethics and Governance, v. 2, n. 2, p. 1-14, 2019.</p> <p>ALÍNSKA, A.; FILIPIAK, B. Z.; KOSZTOWNIAK, A. The Importance of the public sector in sustainable development in Poland. Sustainability, v. 10, n. 9, art. 3278, 2018.</p> <p>ALQOOTI, A. A. Public governance in the public sector: literature review. International Journal of Business Ethics and Governance, v. 3, n. 3, p. 14-25, 2020.</p> <p>CHOI, N. Analyzing local government capacity and performance: implications for sustainable development. Sustainability, v. 13, n. 7, art. 3862, 2021.</p> <p>KRONEMBERGER, D. Desenvolvimento local sustentável: uma abordagem prática. São Paulo: SENAC, 2019.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, J. A governança corporativa aplicada no setor público brasileiro. Administração Pública e Gestão Social, v. 2, n. 1, p. 109-134, 2010.</p> <p>OSBORNE, S. P. The New Public Governance? Public Management Review, v. 8, n. 3, p. 377-387, 2006.</p> <p>PASCOAL, M. N. O.; OLIVEIRA, O. V. Práticas de governança pública adotadas pela administração pública federal brasileira. Administração Pública e Gestão Social, v. 11, n. 2, p. 215-231, 2019.</p> <p>TCU. Governança Pública. 2021. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/governanca-no-setor-publico/>. Acesso em: 26 jul. 2021.</p> <p>TCU. Referencial Básico de Governança Pública Organizacional: para organizações públicas e outros entes jurisdicionados ao TCU. 2020. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-de-governanca/>. Acesso em: 26 jul. 2021.</p>
7	<p>Inovação Sustentável</p> <p>Carga horária teórica: 30h</p> <p>Carga horária prática: 0h</p> <p>Número de Créditos: 2</p>	<p>Ementa: Inovação: invenções, conceitos, tipos e graus. Nível de Prontidão Tecnológica. Origem e desenvolvimento dos conceitos de Sustentabilidade. Pegadas Ecológicas: Carbono, Hídrica e Ecológica. Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Desenvolvimento Econômico. Inovação Social. Setores Portadores de Futuro: Tecnologia da Informação e Comunicação, energias renováveis, logística sustentável, economia verde, biotecnologia e Indústria 4.0. Análise crítica dos conceitos: inovação sustentável, inovação ambientalmente sustentável, inovação ambiental, inovação verde, eco inovação, inovação limpa e inovação para a sustentabilidade. Modelo de Difusão da Inovação e Curva S.</p>

		<p>Bibliografia Básica:</p> <p>KIM, L. Da imitação à inovação: a dinâmica do aprendizado tecnológico da Coreia. Campinas: Unicamp, 2005.</p> <p>KHAN, K. B. Understanding innovation. Business Horizons, v.61, n.3, p.453-460, 2018.</p> <p>TACHIZAWA, T. Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2006.</p> <p>TIDD, J.; BESSANT, J. Gestão de Inovação. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p> <p>TIGRE, P. B. Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p> <p>RAWORTH, K. Economia Donut: uma alternativa ao crescimento a qualquer custo. Rio de Janeiro: Zahar, 2019.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BELL, M; PAVITT, K. Technological accumulation and industrial growth: Contrasts between developed and developing countries. Industrial and Corporate Change, v.2, n.2, p.157-210, 1993.</p> <p>MANKINS, J. C. Technology Readiness and Risk Assessments: a new approach. Acta Astronautica, n. 65, p. 1208-1215, 2009.</p> <p>NELSON, R. R; WINTER, S. G. Uma teoria evolucionária da mudança econômica. Campinas, SP: Unicamp, 2005.</p> <p>SADIN, S. R; POVINELLI, F. P; ROSEN, R. The NASA technology push towards future space mission systems. Acta Astronautica, v. 20, p. 73-77, 1989.</p> <p>STRAUB, J. In search of technology readiness level (TRL) 10. Aerospace Science and Technology, v. 46, p.312-320, 2015.</p> <p>ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. O futuro que queremos, p.1-53, 2012.</p>
8	<p>Cadeia de Suprimentos e Relações com os Stakeholders</p> <p>Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: 0h Número de Créditos: 2</p>	<p>Ementa: Introdução à gestão da cadeia de suprimentos: histórico, objetivos e conceitos. Análise e Aplicações da gestão de <i>stakeholders</i>. Modelos intermediários de estratégia de aquisição. Análise de critérios para seleção de <i>stakeholders</i>. Modelos e Aplicações de avaliação do desempenho de <i>stakeholders</i>. Análise e Aplicações da gestão sustentável da cadeia de fornecedores (<i>green supply chain</i>). Formulação e resolução de problemas em cadeia globais de fornecimento (<i>global sourcing</i>). Desafios na colaboração dos <i>stakeholders</i>.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>CHOPRA, S.; MEINDL, P. Supply chain management: Strategy, planning & operation. Gabler, 2007.</p> <p>CHRISTOPHER, M. Logistics and supply chain management. Pearson UK, 2022.</p> <p>FREEMAN, R. E. Stakeholder theory: The state of the art. Cambridge University Press, 2010.</p>

		<p>MARINHO, B. L.; AMATO NETO, J. Gestão da Cadeia de Fornecedores e Acordos de Parcerias. In: AMATO NETO, J. (Org.) Manufatura Classe Mundial: Conceitos, estratégias e aplicações. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>AMATO NETO, J. Redes de cooperação produtiva e clusters regionais: oportunidades para as pequenas e médias empresas. São Paulo: Atlas. 2000..</p> <p>LAMBERTM D. M.; EMMELHAINZ, M. A.; GARDNER, J. T. Developing and Implementing Supply Chain Partnerships. The International Journal of Logistics Management, v. 7, n. 2, p. 1-18, 1996.</p> <p>VAN WEELE, A. Purchasing and supply chain management. UK. Cengage Learning EMEA, 2018.</p>
9	<p>Empreendedorismo, Inovação e Criação de Novos Negócios</p> <p>Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: 0h Número de Créditos: 2</p>	<p>Ementa: Inovação como processo de negócios. Fontes de inovação. Redes de inovação. Criação de novos produtos e serviços. Noções de propriedade intelectual (direitos autorais, propriedade industrial e proteção <i>suis generis</i>). Desenvolvimento da estratégia de inovação. Características do Comportamento Empreendedor. O processo empreendedor: identificação de oportunidades. Elaboração do plano de negócios. Business Model Generation (Canvas). Determinação e captação de recursos e gerenciamento da empresa.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>SALIM, C. S.; SILVA, N. C. Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Campus, 2010.</p> <p>TIDD, J.; BESSANT, J. Gestão da Inovação. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.</p> <p>DEGEN, R. J. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.</p> <p>DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2017.</p> <p>OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business model generation: inovação em modelos de negócios. New Jersey, USA: Wiley John & Sons, 2010.</p> <p>PORTO, Geciane Silveira (Org.). Gestão da inovação e empreendedorismo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p>
10	<p>Metodologia da Pesquisa</p> <p>Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: 0h</p>	<p>Ementa: O processo de investigação científica em administração: finalidades, estrutura e características do projeto de pesquisa. Definição e delimitação do tema, do problema, das hipóteses e objetivos da pesquisa. Pesquisas qualitativas e quantitativas. Principais estratégias, métodos e técnicas de pesquisa em Administração. Coleta, organização e análise de dados. Redação, linguagem e estilo na comunicação dos resultados da pesquisa. Estrutura de produção e difusão do conhecimento em Administração (eventos, revistas e livros).</p>

	<p>Número de Créditos: 2</p>	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>COLLIS, J.; HUSSEY, R. Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. Métodos de pesquisa em administração. 10. ed., Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo e quantitativo. 3. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2015.</p> <p>BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Orgs.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 13. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.</p> <p>DENZIN Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 14. ed. Rio de Janeiro: Record, 2015.</p> <p>TAKAHASHI, A. R. W. (org.). Pesquisa qualitativa em administração: fundamentos, métodos e usos no Brasil. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p>
<p>11</p>	<p>Seminários de Pesquisa</p> <p>Carga horária teórica: 60h</p> <p>Carga horária prática: 0h</p> <p>Número de Créditos: 2</p>	<p>Ementa: Elaboração do projeto de TCC. Definição de tema, justificativa, contribuição científica e relevância da pesquisa. Formulação de hipóteses ou pressupostos de pesquisa. Problema de pesquisa e definição dos objetivos geral e específicos. Fundamentação teórica e delineamento metodológico. Desenvolvimento de cronograma de atividades para a execução do TCC. Normas de formatação e estruturação do projeto de TCC. Apresentação e análise crítica do projeto de TCC.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BEAUD, M. Arte da Tese: como elaborar trabalhos de pós-graduação, mestrado e doutorado. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.</p> <p>COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. Métodos de Pesquisa em Administração. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.</p> <p>DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1995.</p>

		<p>GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p>
12	<p>Trabalho de Conclusão de Curso</p> <p>Carga horária teórica: 60h</p> <p>Carga horária prática: 0h</p> <p>Número de Créditos: 2</p>	<p>Ementa: Execução do projeto de TCC. Ética na pesquisa. Processo de orientação. Redação do relatório final de pesquisa. Normas de formatação. Submissão de trabalhos científicos em periódicos. Preparação do material para defesa/apresentação do TCC.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>IFPI - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. Manual de normalização de trabalhos acadêmicos do IFPI. Teresina: IFPI, 2021. Disponível em: https://www.ifpi.edu.br/area-do-estudante/bibliotecas/ManualdeNormalizaodeTrabalhosAcademicosdoIFPI.pdf. Acesso em: 2 dez. 2022.</p> <p>GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>COLLIS, J.; HUSSEY, R. Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>CRESWELL, J. W.; ROCHA, L. de O. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico. 9. ed. São Paulo: GEN/Atlas, 2021.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.</p> <p>VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 16. ed. São Paulo: GEN/Atlas, 2016.</p>

4.19. Controle e organização:

Função	Quantidade	Carga horária semanal	Dias / Horário
Coordenador(a)	01	22	Segunda a quarta, manhã e tarde.
Vice-coordenador(a)	01	8	Segunda a quarta, manhã e tarde.

4.20. Estruturas físicas existentes no *campus* necessárias ao funcionamento do curso:

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Salas de aula climatizadas, projetadas para oferecer flexibilidade em diversas atividades e metodologias de ensino, tanto individuais quanto em grupo. São equipadas com mesas, cadeiras, quadros de acrílico e projetores.	01
Biblioteca	01
Laboratório de Informática	01

4.21. Estruturas físicas não disponíveis no *campus* necessárias ao funcionamento do curso:

Toda a infraestrutura necessária está à disposição para o pleno funcionamento do curso.

4.22. Recursos materiais (se os materiais já estiverem disponíveis no *campus* listar apenas a descrição e a quantidade):

Nº	Descrição do Material	Quantidade	Valor unitário	Valor total
01	Projektor Multimídia	01	-	-
02	Caixa de Som	01	-	-
03	Impressora	01	-	-
TOTAL				00

4.23. Diárias para docentes de outros *campi* do IFPI (caso seja necessário):

Docente	SIAPE	Campus	Disciplina	Período	Quantidade de diárias	Total de diárias
-	-	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL						00

4.24. Resumo/link dos currículos *lattes* dos docentes

ANGÉLICA PEREIRA SOARES

Mestra em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Especialista em Gestão Organizacional pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Graduada em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR). Integrante do Grupo de Pesquisa Observatório da Realidade Organizacional (Pernambuco). Desenvolve pesquisas nas seguintes áreas: movimentos de resistência e auto-organização política dos trabalhadores que atuam nas plataformas digitais, informalidade, relações de trabalho nas plataformas digitais, capitalismo de plataforma e controle organizacional.

<http://lattes.cnpq.br/7783228265605746>

CARLOS DIAS CHAYM

Doutor, Mestre e Graduado em Administração pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Especialista em Didática do Ensino Superior pela Universidade Nilton Lins. Licenciando em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Desenvolve pesquisas com ênfase em Economia Azul, Sustentabilidade, Educação e temas relacionados à Geografia. Representante eleito do Ceará no Grupo de Apoio à Mobilização do Nordeste (GAM/NE) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) para a Década da Ciência Oceânica. Idealizador do Projeto Paz/Ciência, que promove atividades de pesquisa e extensão voltadas à Sustentabilidade e Educação, consolidando sua atuação no tripé ensino, pesquisa e extensão universitária

<http://lattes.cnpq.br/6683029597893399>

CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA

Doutor em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Foi Pesquisador Visitante na Business Research Unit (BRU) do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Portugal. Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Líder do Núcleo de Pesquisas em Organizações, Sustentabilidade e Sociedade (NOSSO). Atualmente, ocupa a função de Coordenador do Curso de Bacharelado em Administração do IFPI - Campus Pedro II. Suas principais áreas de pesquisa são: Administração Pública; Sustentabilidade; Educação Profissional e Tecnológica; Ensino e Pesquisa em Gestão e Negócios.

<http://lattes.cnpq.br/0767035754629106>

EDMILSON DA COSTA SILVA

Mestrando em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Especialista em Gestão Pública pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Graduado em Administração pela Universidade Federal do Piauí (UFPI).

<http://lattes.cnpq.br/8003327925353893>

FERNANDO FORTES SAID FILHO

Doutor em Direito Constitucional pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Mestre em Direito Público pela Universidade Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Especialista em Direito Eleitoral pela Escola Judiciária Eleitoral do Piauí (EJE-PI) e em Direito Processual Civil pela Universidade para o

Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP). Graduado em Direito pelo Centro de Ensino Unificado de Teresina (CEUT).

<http://lattes.cnpq.br/2714540046286643>

JÉSSICA OLIVEIRA SOARES

Mestra em Administração, com ênfase em Administração Pública, pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Especialista em Administração Financeira pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Graduada em Administração pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Vice-coordenadora do Núcleo de Empreendedorismo e Inovação - NEPI no IFPI - Campus Pedro II. Membro da Rede Academia ICE de Negócios de Impacto Socioambiental. Atua nas áreas de administração pública, gestão social, desenvolvimento local sustentável, economia solidária, bancos comunitários de desenvolvimento, cooperativas, associações, incubadoras tecnológicas, empreendedorismo social e negócios sociais.

<http://lattes.cnpq.br/4684828126686663>

LAÍS VIEIRA CASTRO OLIVEIRA

Doutora e Mestra em Administração e Controladoria, pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Especialista em Psicologia Organizacional e do Trabalho pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Graduada em Administração pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (Estácio-FIC) e em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Desenvolve pesquisas nas seguintes áreas: Sustentabilidade, Gestão Organizacional e Ensino e Pesquisa em Gestão e Negócios.

<http://lattes.cnpq.br/5978536399183873>

LAUDINÉIA PONTES DOS SANTOS

Doutoranda e Mestra em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Gestão Empresarial e em Educação Profissional Integrada à Educação Básica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). Graduada em Administração pelo Centro de Ensino Unificado de Teresina (CEUT). Possui experiência em projetos de pesquisa participativa, como pesquisa-ação, além de atuar na estruturação, coleta e análise de dados qualitativos e quantitativos. Suas linhas de pesquisa incluem qualidade de vida, processos intersubjetivos vinculados ao trabalho, contratações públicas, políticas públicas e planejamento financeiro e orçamentário.

<http://lattes.cnpq.br/7113595402443743>

MILENE RIBAS DA COSTA

Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Mestra em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP). Graduada em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP). Realizou estágio de pesquisa no exterior na Université du Québec à Montreal (UQAM), Canadá, com bolsa concedida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Possui experiência nas áreas de Ciência Política e Sociologia, com ênfase em Pensamento Político Brasileiro e Sociologia Política, atuando principalmente nos temas de Estado, federalismo, desigualdades regionais e políticas de desenvolvimento regional. Tem experiência docente em sociologia e em pesquisa qualitativa de mercado e opinião pública, com foco em moderação e análise de grupos focais.

<http://lattes.cnpq.br/6066257810771783>

NEWTON GERALDO MACHADO

Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). Especialista em Empreendedorismo e Inovação pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Graduado em Administração pela Faculdade de Administração de Mariana (FAMA/FEMAR). Possui ampla experiência profissional, tendo atuado em diversas áreas, como Recursos Humanos (Planos de Cargos e Salários), Gestão da Qualidade, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho. Foi Secretário Administrativo no Departamento de Receitas e Coordenador de Processos e Fiscalização Tributária na Secretaria de Fazenda da Prefeitura Municipal de Mariana - MG. Atuou como Supervisor Administrativo pela Agrex do Brasil S.A. em Bom Jesus - PI e como consultor e palestrante autônomo em Gestão Estratégica Administrativa e Motivação. Lecionou no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e em instituições de ensino superior.

<http://lattes.cnpq.br/9658505265087185>

Pedro II, 13 de dezembro de 2024.

Documento Digitalizado Público

PPC do curso

Assunto: PPC do curso
Assinado por: Emmanuel Luz
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Emmanuel Wassermann Moraes e Luz, DIRETOR(A) - CD4 - DEPG-IFPI**, em 08/01/2025 09:17:24.

Este documento foi armazenado no SUAP em 08/01/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 595626

Código de Autenticação: fed45c1e4





Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
IFPI
Av. Jânio Quadros, 330, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390
Fone: (86) 3131-1443 Site: www.ifpi.edu.br

RESOLUÇÃO 2/2025 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 9 de janeiro de 2025.

Autoriza o funcionamento do curso de Especialização em Organizações, Sustentabilidade e Sociedade, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), campus Pedro II.

A Presidente Substituta do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, no uso de suas atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução Normativa nº 59, de 20 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 23 de agosto de 2021, e considerando o processo nº 23172.000108/2025-92,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar, **ad referendum**, o funcionamento do curso de Especialização, **latu sensu**, em Organizações, Sustentabilidade e Sociedade, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), campus Pedro II, conforme descrição abaixo:

CAMPUS	ENDEREÇO	CURSO	VAGAS	CARGA HORÁRIA	ATO DE CRIAÇÃO
Pedro II	Rua Antonino Martins de Andrade, 750, Engenho Novo, Pedro II - CEP: 64.255-000	Especialização, lato sensu, em Organizações, Sustentabilidade e Sociedade	20	420h	Resolução nº 1/2025

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LARISSA SANTIAGO DE AMORIM
Presidente Substituta do CONSUP

Documento assinado eletronicamente por:

- Larissa Santiago de Amorim, REITOR(A) - REI-SUB - REI-IFPI, em 09/01/2025 13:01:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/01/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 322126
Código de Autenticação: 8b09463174





Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
IFPI
Av. Jânio Quadros, 330, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390
Fone: (86) 3131-1443 Site: www.ifpi.edu.br

PORTARIA 120/2025 - GAB/REI/IFPI, de 13 de janeiro de 2025.

A REITORA SUBSTITUTA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no Processo nº 23055.005352/2024-05,

R E S O L V E:

Designar os servidores **Reginaldo Magalhães**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE 1261008; **Manoel Pereira dos Santos Neto**, Técnico em Assuntos Educacionais, SIAPE 3293661; **Sindya Santos Melo**, Bibliotecária, SIAPE 1757014; **Polyana Dias Miranda Brandão**, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE 1752561; **Milton José Cardoso Filho**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE 1437908; **Rafaela Elaine Barbosa**, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE 1060829; **Ruthelle Maria de Carvalho Sousa**, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE 2154074; **Gerardo Pereira de Sousa**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE 1736908; **Fabício Carvalho da Silva**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE 2773796; **Rafael Sales Almendra**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE 2795042; **Tiago Soares da Silva**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE 2793677; **Carlos Henrique Holanda da Silva**, SIAPE 2151348; e **Bruno Oliveira de Sousa**, SIAPE 1970845, para, sob a presidência do primeiro, comporem a comissão responsável pela formulação do Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Logística, na modalidade EaD, com prazo de 60 dias para conclusão dos trabalhos.

LARISSA SANTIAGO DE AMORIM

Reitora Substituta do IFPI

Documento assinado eletronicamente por:

- **Larissa Santiago de Amorim, REITOR(A) - REI-SUB - REI-IFPI**, em 13/01/2025 10:52:13.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/01/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 322759

Código de Autenticação: 2c7b72b9a9

